

## Trabalho apresentado no 13º CBCENF

**Título:** MULTIPROFISSIONALIDADE NO CUIDADO AO IDOSO  
**Relatoria:** ODINEILCE SAMPAIO PEREIRA  
Mellany Pinheiro Cacau  
**Autores:** Neria Veanne Sousa Silva Araujo  
Ronaldo Silva Junior  
**Modalidade:** Pôster  
**Área:** Multiprofissionalidade e democracia  
**Tipo:** Pesquisa  
**Resumo:**

Introdução: O envelhecimento da população é uma conquista, porém há dificuldades a serem enfrentadas. A população entre 60anos cresce mais rápido que a de outras faixas etárias, o envelhecimento populacional brasileiro teve início na década de 60 e vem ocorrendo em uma velocidade muito alta. Daí surge a necessidade de se ter, no âmbito hospitalar, profissionais que estejam preparados para lidar com essa nova situação, que interajam entre si no intuito de melhorar a assistência a esse idoso e que as equipes de saúde exerçam seu trabalho de forma harmoniosa e eficaz. Objetivos: Explicitar a importância da participação de profissionais diversificados da área da saúde no auxílio aos cuidados prestados ao idoso e mostrar a importância do mesmo. Metodologia: A revisão de literatura foi realizada através da seleção de artigos. Foram encontrados 120 artigos que tratavam do tema em questão, destes foram descartados aqueles que, apesar de estarem em concordância com o tema, não possuíam metodologia para avaliação, foram descartados também textos duplicados. Totalizando assim 40 artigos que serviram de embasamento para construção deste trabalho. Resultados: A integralidade do cuidado, tanto no hospital quanto após a alta hospitalar, está necessariamente ligada à multidisciplinaridade e aos melhores resultados na prática. Outra instância da assistência multidisciplinar ao paciente após a alta hospitalar é a instituição de longa permanência. Hoje, alguns hospitais possuem instituições de longa permanência e oferecem atendimento principalmente para a população idosa, uma vez que já vivemos dentro dos hospitais com uma população que, às vezes, alcança 25% das saídas hospitalares com idade superior a 60 anos. Constatou-se ainda que a multidisciplinaridade também é primordial na Assistência Domiciliar (AD) na Atenção Básica no SUS vincula a AD à área hospitalar no atendimento de pacientes portadores de doença crônica, que apresentem dependência física, em fase terminal e pacientes idosos, com dificuldade de locomoção ou morando sozinhos. Conclusão: Pode-se perceber que o aumento de idade pode trazer algumas limitações que precisam ser vistas com seriedade e serem tratadas com presteza e eficiência pela equipe de saúde para melhorar a qualidade de vida desse idoso dentro do ambiente hospitalar.